

Edital do Museu da Cidade sai em outubro

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Já está pronto, para ser disparado, ainda na primeira quinzena de outubro, o edital para construção do Museu da Cidade e do Arquivo Municipal, equipamentos da Prefeitura Municipal de Salvador. A informação, é do secretário de Turismo e Cultura (Secult), Cláudio Tinoco que anuncia, também, a preparação da Proposta de Manifestação de Interesse (PMI), visando a construção do Museu da Música.

“Os três novos equipamentos culturais - situados na área do Comércio, na Cidade Baixa - serão construídos com recursos de financiamento do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo em Salvador (Prodetur) e do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)” informa Tinoco.

Ano passado, a Prefeitura de Salvador desapropriou um total sete imóveis, todos próximos ao Mercado Modelo, para a construção do Museu da História de Salvador e do Arquivo Público e, também, do Museu da Música. As desapropriações, do conjunto arquitetônico, custaram aos cofres públicos, o valor total de R\$1,8 milhão. A ação foi garantida na Justiça, após terem sido esgotadas todas as tratativas com os particulares.

JUDICIALIZAÇÃO DO CASO

Antes da decisão judicial, os imóveis pertenciam à

construtora Imocom, que, inicialmente, comprou o Casarão de Azulejos Azuis, nº 18, da Praça Cayru - tombado em nível nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) - e, depois, outros cinco prédios ao lado para instalar um hotel da cadeia Hilton, internacionalmente conhecida.

O impasse na construção do hotel Hilton terminou na justiça. Seriam construídos 180 apartamentos, divididos em 13 andares, em seis prédios. A construção pretendia unir três estilos de arquitetura: Hotel Charme, que funcionaria no Casarão de Azulejos Azuis; Hotel Colonial, que seria em um terreno no fundo do prédio; Hotel Moderno, que seria construído em vidro e aço, como outros hotéis da cadeia Hilton que possui espalhado por várias cidades do mundo mais de 2,8 mil unidades.

Quando a crise econômica internacional se alastrou em 2008, o grupo Imocom teve que redirecionar os seus investimentos. A Prefeitura percebeu, então, que o projeto não seria mais executado, e vendo o imóvel completamente abandonado, destoando a beleza arquitetônica da Praça Cayru entrou imediatamente com uma ação de desapropriação. Após as tratativas, sem acordo, fez o depósito na Justiça e ganhou o direito de imissão de posse.

Para não deixar a “casa cair” - como diz o povo na



Foto: Romildo de Jesus

CASARÕES

Tanto o Museu da Cidade quanto o Arquivo Municipal ficarão no Comércio

sua linguagem peculiar -, a Secult realizou o escoramento do Casarão dos Azulejos Azuis, onde vai funcionar futuramente o Museu da Música.

REFORÇO NA ESTRUTURA

Autorizada pelo prefeito ACM Neto, a ação de escoramento contou com investimento de R\$945 mil. À época, o prefeito afirmou: “A implantação do Museu da Música Brasileira aqui, é uma demonstração clara da administração de valorizar o Centro Histórico da cidade. E, sobretudo, de preservar o nosso patrimônio. No futuro,

vamos ter um cartão-postal que vai ser visitado por pessoas do Brasil e do mundo inteiro e que, acima de tudo, vai mostrar a força da nossa cultura”.

Hoje, os imóveis sob responsabilidade da Prefeitura de Salvador passarão por várias intervenções. Há garantias de que a arquitetura original será preservada. O investimento previsto é de R\$ 40 milhões e a expectativa é de que as obras sejam concluídas em um período de 20 meses quando forem iniciadas. Cláudio Tinoco diz, ainda, que o projeto executivo e o orçamento para o Casarão

dos Azulejos Azuis já estão garantidos.

Sobre a realocação do Arquivo Público de Salvador, a proposta da Prefeitura é que os documentos serão colocados em um espaço maior. O que dará mais comodidade aos pesquisadores. O Arquivo reúne todo o acervo bibliográfico do poder municipal. “Hoje, o Arquivo está em um prédio na Rua Chile. No novo prédio, teremos um espaço mais adequado e mais amplo para guardar os documentos e para os pesquisadores utilizarem”, antecipa o secretário da Secult.

4º Eixo do programa Salvador 360

A construção do Museu da Cidade e do Arquivo Público e também do Museu da Música integra o quarto eixo do Salvador 360 que tem como vetor o Centro Histórico, composto por ações focadas nos bairros que compõem o coração histórico e cultural da cidade. O objetivo desse eixo é resgatar o Centro Histórico como uma região economicamente ativa da cidade, já que os moradores e turistas costumam frequentar bastante a área.

Este eixo inclui intervenções públicas estruturantes, programas de habitação, mobilidade e projetos âncoras de transformação. Serão também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos na região. Entre as ações previstas: a implantação dos museus da Música e da História de Salvador, do Arquivo Público Municipal e de estacionamentos em locais estratégicos.

Apenas o Salvador 360 - Centro Histórico - deverá reunir investimentos na ordem de R\$200 milhões em investimentos até 2020, em mais de 20 intervenções urbanísticas. Até R\$ 28 milhões em editais já estão aprovados para incentivo ao investimento. Além do fomento econômico na região do Centro, o eixo pretende incrementar a economia da cidade, em especial a indústria do turismo, assim como aproximar o emprego da moradia.

SAÚDE

Hospital Municipal atende quase 3 mil do interior

Os números surpreendem. Em menos de seis meses funcionando, o Hospital Municipal de Salvador (HMS), localizado na Boca da Mata, próximo a Cajazeiras, já atendeu 40 mil pacientes. Além das comunidades do entorno (todas as Cajazeiras, Boca da Mata e Águas Claras), a unidade de saúde recebe pacientes do Centro, Pirajá, São Marcos, Pau da Lima e tantos outros bairros da capital. A procura não se limita ao público de Salvador. O número de casos do interior assistidos pela unidade é cada vez maior. Nesse período, já somam quase 3 mil pacientes oriundos dos mais diversos municípios da Bahia.

Mais precisamente, foram 2.949 pacientes que migraram de cidades como Jacobina, Campo Formoso, Conceição do Coité e Feira de Santana. O coordenador de Urgências do Município de Salvador, Ivan Paiva, comemora e destaca a importância do equipamento para a saúde pública. “Hoje temos uma estrutura de alta complexidade para receber os pacientes regulados das UPAs [Unidades de Pronto Atendimento] e do Samu. Além disso, o Hospital tem papel fundamental na realização de cirurgias ortopédicas e geral. Antes, pacientes de



Foto: Bruno Concha

SERVIÇO

Quase três mil pacientes foram internados e 1.082 se submeteram a cirurgia

traumas esperaram meses. Agora é tudo rápido e ágil”, garantiu.

Os números que mais crescem são do setor de emergência e urgência, responsável pelo maior índice de ocorrências assistidas pela unidade hospitalar, com 21.466 admissões. Destaque também para o número de internações, com total de 2.779 e 1.082 pacientes submetidos a cirurgia. A estrutura de ponta e diversidade de especialidades e

procedimentos torna o HMS referência. Prova disso é que 817 pacientes foram regulados de outras unidades, sendo que 665 migraram de Unidades de Pronto-Atendimento, 73 de hospitais do Estado, 79 transferidos de unidades do interior da Bahia e 166 de outras instituições.

A quantidade de exames também é crescente: foram 25.073 procedimentos realizados, sendo 4.845 tomografias, 15.809 ultrassonografias, 15.809 Raios X, 159

ressonâncias, 388 endoscopias e 114.526 exames de laboratório. No local, são feitas cirurgias de urgência, como as de trauma, abdômen agudo e neurocirurgia, e também algumas eletivas, como a de vesícula. Até o final de outubro, a previsão é que seja entregue a terceira e última fase, que contempla mais 10 leitos de UTI Pediátrica, 30 de enfermaria adulto e 30 infantil. Atualmente, são 120 leitos de enfermaria e 20 de UTI adulto.

PARADA CARDÍACA

Primeiros socorros aumentam sobrevivência em até 50%

Você sabia que ter o mínimo de noção em primeiros socorros pode salvar a vida de uma pessoa diante de uma emergência? Isso mesmo! Segundo o coordenador-médico e clínico geral da Vitalmed, Guilherme Lazzari, a primeira assistência básica pode aumentar as chances de sobrevivência de um paciente em até 50%, principalmente em casos de parada cardiorrespiratória (PCR).

No mês em que é comemorado o Dia Mundial do Coração, hoje, 29.09, o especialista explica que situações de emergência podem ocorrer de forma inesperada e, antes de tomar qualquer atitude, é preciso manter a calma e saber o que fazer para evitar o agravamento do quadro. “O indivíduo que não responde aos estímulos, não respira ou tem uma respiração anormal, pode estar em PCR. Neste caso, a primeira recomendação é ligar para um serviço de urgência e emergência, pedir o afastamento das pessoas que estão próximas e iniciar, de imediato, as compressões no tórax”, revela Lazzari.

De acordo com o médico, a parada cardiorrespiratória consiste na interrupção repentina da circulação do sangue no organismo e, conseqüentemente, dos batimentos cardíacos e da respiração, ocorrendo ainda dilatação das pupilas e ausência de pulso. Esse quadro pode ser desencadeado por diversos motivos, como acidentes, afogamento, intoxicação e doenças neurológicas ou cardíacas. Pesquisas revelam que, no Brasil, as paradas cardiorrespiratórias são responsáveis por mais de 100 mil mortes súbitas.

COMO AGIR

Chame imediatamente o serviço médico de emergência, Sinalize o ambiente do acidente, Afaste pessoas, deixando a vítima respirar, Verifique o pulso da vítima, Inicie os procedimentos de reanimação: coloque as mãos entrelaçadas no centro do tórax e comprima-o, sem dobrar os braços, repetindo o procedimento 100 vezes por minuto até o socorro chegar, A cada 30 vezes, verifique se há pulso e continue, Se a reanimação não for feita imediatamente, a pessoa tem chances muito reduzidas de se salvar.



EMERGÊNCIA

Se agir corretamente, as chances de vida são maiores

HEMOBA

Estoque de sangue Rh negativo está em falta

Os estoques de sangue com fator Rh negativo estão em situação crítica e precisam de reposição com urgência, sendo que a maior demanda, no momento, é de O negativo. Em função disso, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) faz alerta e convoca os candidatos com este perfil para comparecer nas unidades de coleta e ajudar a recompor o estoque, mantendo o serviço de transfusão em

segurança em todo o estado.

Estudos sugerem que menos de 20% da população mundial apresentam sangue com fator Rh negativo, o que contribui para a dificuldade de manutenção dos estoques. Além disso, o sangue com fator Rh negativo tem papel especial em situações de urgência, pois muitas vezes são utilizados como primeiro recurso neste tipo de atendimento.

Para doar sangue, os

interessados devem ter entre 16 e 69 anos de idade (menores de 18 anos devem estar acompanhados por um responsável legal) e apresentar documento original com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional. Além disso, o voluntário deve estar em boas condições de saúde, pesar acima de 50 quilos, sendo necessário estar bem alimentado, tendo, preferencialmente, ingerido alimentos sem gordura.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

GOVERNO
FEDERAL

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico-SRP nº 005/2018

OBJETO: Formação de registro de preço para aquisição de material químico para a Embrapa/CNPMP.

DATA DE ABERTURA: 04/10/2018, às 09h (horário de Brasília-DF).

LOCAL: www.comprasgovernamentais.gov.br

O Edital está à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, nos dias úteis, no horário das 7h30min às 12h e das 13h30min às 17h59min e também na Internet: www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura e www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações poderão ser obtidas por telefonia (75) 3312-8122 ou e-mail: cnpmf.compras@embrapa.br.

SAULUS SANTOS DA SILVA
Chefe Adjunto de Administração Substituto
Embrapa/CNPMP